

# INFORMATIVO TÉCNICO

## Programa de Logística Verde Brasil



## Intermodalidade no Transporte de Carga: Benefícios e Aplicações

Realização: Juliana Gomes

A intermodalidade no transporte de cargas é compreendida como o planejamento e integração da utilização de diferentes modos de transporte, como o rodoviário, ferroviário e marítimo, dentro de uma operação logística. Conforme descrito no Guia de Referência em Sustentabilidade do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), essa é uma boa prática recomendada para promover a transferência do transporte de carga para modos mais limpos de forma estratégica, com menor consumo energético, emissão de poluentes atmosféricos e gases de efeito estufa (GEE).

A transição do transporte unicamente rodoviário por alternativas multimodais possibilita benefícios ambientais e socioeconômicos, principalmente por permitir que economias de escala sejam alcançadas. Modos de transporte como o ferroviário e aquático têm menores custos por unidade de produção a cada tonelada transportada, que contribui para a redução dos custos operacionais.

A reconfiguração da cadeia de suprimentos é outra aplicação direta importante que utiliza análise estratégica para identificar a combinação modal mais eficiente. Essa aplicação envolve o balanceamento entre economia de custos, desempenho logístico e os benefícios de modo a equilibrar os fatores.

A aplicação da boa prática da intermodalidade no transporte de cargas pode exigir um investimento inicial em infraestrutura e equipamentos, além das despesas de manutenção. Entretanto, o Guia de Referência do PLVB destaca que, em muitos casos, o investimento na rede de transporte é encargo do poder público, fazendo com que o embarcador avalie a viabilidade de aplicação a partir de critérios logísticos e ambientais.

O Guia também recomenda que o monitoramento contínuo de indicadores de desempenho específicos seja feito de maneira contínua. Como exemplo de indicadores temos: distância percorrida, consumo de combustível, custo operacional total, tempo de entrega, volume de carga transportada, emissões de GEE, poluição atmosférica e número de acidentes com carga. Nesse sentido, os dados auxiliam a subsidiar a avaliação dos resultados de transferência modal e orientar decisões futuras.

#### Referências:

OLIVEIRA, Cintia Machado de; D'AGOSTO, Márcio de Almeida. Guia de Referência em Sustentabilidade: boas práticas para o transporte de carga. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável, 2017.

RODRIGUE, Jean-Paul; SLACK, Brian. Intermodal Transportation and Containerization. The Geography of Transport Systems. 6. ed. New York: Routledge, 2024. Disponível em: <https://transportgeography.org/contents/chapter5/intermodal-transportation-containerization/>.

